

Olimpíada de Tóquio poderia ser sem torcida estrangeira



Havana, 10 de março (RHC).- Os torcedores estrangeiros terão de desfrutar da Olimpíada de Tóquio desde seus países, neste verão, por causa da negativa do governo japonês de permitir a presença de visitantes provenientes do exterior.

A agência noticiosa Kiodo informou que a decisão é condizente com o esforço das autoridades para conter a propagação da pandemia da Covid-19, levando em conta a ameaça que representam as novas variantes do coronavírus e a preocupação dos cidadãos ante o risco de contágio.

Por sua vez, a rede NHK comunicou que a cerimônia de revezamento da Tocha Olímpica, programada para 25 de março, será feita sem público para evitar uma eventual transmissão da doença. O evento dos cinco aros deveria ter sido realizado no ano passado, mas foi adiado por causa da crise sanitária global.

Os organizadores preparam-se para fazer história abrindo o caminho para uma sociedade mais igualitária, ao incentivarem a presença feminina tanto dentro quanto fora das instalações.

As mulheres serão 49% dos atletas participantes, tornando-se o primeiro evento deste tipo com essa proporção. Cada delegação terá pelo menos uma mulher, segundo o COI - Comitê Olímpico Internacional.

Essa será também uma aspiração dos organizadores dos Paraolímpicos, que serão realizados de 24 de agosto a cinco de setembro. “O COI está comprometido com a igualdade de gênero em todas as áreas”, comentou seu presidente, Thomas Bach.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/deportes/250263-olimpiada-de-toquio-poderia-ser-sem-torcida-estrangeira>



Radio Habana Cuba